

# ENRAIZAMENTO DE ESTACAS LENHOSAS DE Videira COM USO DE RESÍDUOS DA INDÚSTRIA ARROZEIRA

PE06200620/033

Safira Dawana dos Santos Rosa (Discente - IFSul Câmpus VG – CSTVE – [safirarosa.vg065@academico.ifsul.edu.br](mailto:safirarosa.vg065@academico.ifsul.edu.br))

Ivana Furtado Wruch (Discente - IFSul Câmpus VG – CSTVE - [ivanawruch.vg162@academico.ifsul.edu.br](mailto:ivanawruch.vg162@academico.ifsul.edu.br))

Elisane Schwartz (Docente Orientador - IFSul Câmpus VG – CSTVE – [elisaneschwartz@ifsul.edu.br](mailto:elisaneschwartz@ifsul.edu.br))

Francine Ferreira Cassana (Docente Colaborador- IFSul Câmpus VG – CSTGA– [francinecassana@gmail.com](mailto:francinecassana@gmail.com))

Leonardo Galli (Docente Colaborador – IFSUL Câmpus VG – CTMA - [leonardotreptowgalli@gmail.com](mailto:leonardotreptowgalli@gmail.com))

Luciana Roso (Docente Colaborador– IFSUL Câmpus VG – CTMA – [lucianaroso1805@gmail.com](mailto:lucianaroso1805@gmail.com))

CAMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA

## Introdução

As agroindústrias de vinho e suco de Pelotas registraram um aumento de 30% na sua demanda em 2020 (Magalhães, 2020), sendo a produção de matéria prima para o setor obtida por mão de obra familiar. A cultivar de uva Bordô é destaque pela sua rusticidade e versatilidade, sendo a produção de mudas de qualidade e com baixo custo de produção um fator determinante para o sucesso da atividade vitivinícola.

O uso de substratos alternativos para reduzir os custos com insumos na produção de mudas em viveiros ou até mesmo dentro de pequenas propriedades vem sendo estudado nos últimos anos. Nesse sentido, optou-se neste trabalho por fazer um estudo sobre a viabilidade de utilização de resíduos oriundos da indústria de beneficiamento de arroz, como o lodo da estação de tratamento de efluentes (ETE) do processo de parboilização e a casca do arroz, como substrato para produção de mudas de videira da cultivar Bordô.

## Objetivo

Avaliar o desenvolvimento de mudas de videira da cultivar Bordô produzidas a partir da utilização de resíduos agroindustriais.

## Metodologia

- Local: Estufa do Setor de Fruticultura do Campus Pelotas-Visconde da Graça
- 4 repetições/tratamento, com 10 estacas por unidade experimental;
- Delineamento experimental inteiramente casualizado;
- Sacos de polietileno contendo os seguintes tratamentos:
  - T1 – 100% Substrato Comercial (SC)
  - T2 – 100% Casca de Arroz Carbonizada (CAC)
  - T3 – 100% Lodo de Arroz Parboilizado (LP)

- T4 – 50% SC e 50% CAC
- T5 – 50% SC e 50% LP
- T6 – 50% CAC e 50% LP

Variáveis (aos 120 dias):

- Massa fresca parte aérea
- Massa seca parte aérea
- Massa fresca sistema radicular
- Massa seca sistema radicular

## Resultados Esperados

Considerando a suspensão das atividades presenciais no IFSul, em razão da pandemia de Coronavírus (Covid-19), não foi possível coletar os resultados finais. Mas, tendo em vista os objetivos da pesquisa, esperava-se que as análises demonstrassem resultados positivos em relação a essa forma de reutilização de resíduos da indústria do arroz, visando uma diminuição nos custos para o agricultor e a formação de mudas com boas condições de produção.

A utilização de bio-sólidos, oriundos de ETE, de natureza diversa, tem sido relatados em alguns estudos com estaquia, como em goiabeira (*Psidium guajava* L.) e *Tectona grandis* L. (GOMES et al., 2013 ; PEREIRA, 2019).

Trabalhos utilizando-se casca de arroz na composição do substrato, para produção de mudas por estaquia, foram conduzidos com amoreira (*Morus nigra* L.), onde Araújo et al. (2020), verificaram que a produção de mudas pode ser potencializadas pela adição de até 40% de casca de arroz in natura à composição do substrato. .

## Considerações finais:

Através de análise preliminar (visual), verificou-se a potencialidade de uso do lodo, oriundo do processo de parboilização do arroz, e da casca carbonizada para compor o substrato de produção de mudas de videira da cultivar bordô.

14<sup>o</sup>  
JIC  
IFSul

JORNADA DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO  
INSTITUTO FEDERAL  
Sul-rio-grandense

INSTITUTO  
FEDERAL  
Sul-rio-grandense

2021

Figura 1. Mudanças de videira nos diversos substratos com lodo e CAC:



## Referências bibliográficas:

ARAÚJO, Misael et al. **Produção de mudas de amoreira com casca de arroz in natura**. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. e941975195, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.5195>. Acesso em: 08 out., 2021

GOMES, D. R.; CALDEIRA, M. V. W.; DELARMELENA, W. M. et al. **Lodo de esgoto como substrato para produção de mudas de *Tectona grandis* L. Cerne**, Lavras, v. 19, n. 1, p. 123–131, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-77602013000100015>. Acesso em 08 out.2021.

MAGALHÃES, T. **Aumenta a procura por vinhos produzidos na zona rural de Pelotas**. Disponível em: <https://www.pelotas.com.br/noticia/aumenta-a-procura-por-vinhos-produzidos-na-zona-rural-de-pelotas>. Acesso em 08 out. 2021.

PEREIRA, J. S. **Reúso agrícola de bio-sólido em cultivo de mudas de *Psidium guajava* L.** 2019. 67p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Agrícola). Universidade Federal do Vale do São Francisco. Juazeiro-BA.

REALIZAÇÃO

FAPERGS

propesp

INSTITUTO FEDERAL  
Sul-rio-grandense